

Conferência de Imprensa 15/5/08

Declaração Inicial

- Para a FENPROF e para o SNESup a relativa tranquilidade - a demasiada tranquilidade - com que o Ministro da Ciência e do Ensino Superior, Prof. Mariano Gago, tem vindo actuar, no que diz respeito aos professores e investigadores, acabou.
- A paciência - a demasiada paciência - que têm tido (que temos tido, FENPROF e SNESup):
 - para com a falta de diálogo e de disponibilidade negocial por parte do Ministro,
 - para com o seu não cumprimento de compromissos assumidos no que se refere à apresentação de propostas,
 - para com o seu alheamento da resolução dos principais problemas profissionais dos docentes do ensino superior e dos investigadores que são os da **enorme precariedade das carreiras e do bloqueamento das progressões nos escalões salariais e das mudanças de categoria**

Esta paciência ACABOU!

- O Ministro tem em cima da sua mesa uma carta nossa solicitando uma reunião urgente desde 1 de Abril (já há 1 mês e ½) - não responde;
 - O Ministro prometeu, numa das poucas reuniões que tivemos com ele (2/6/07), que divulgaria em Setembro do ano passado um documento sobre carreiras - não o fez nem apresentou qualquer justificação;
 - Produziram-se alterações legislativas na administração pública, nomeadamente foi aprovado um novo sistema de vínculos, em final de Fevereiro, que exigem negociação com os sindicatos e que têm a ver com a estabilidade de emprego e com matérias de índole salarial e de progressão nas carreiras - o Ministro nada responde;
 - De facto, as progressões nos escalões salariais estão há muito bloqueadas e os concursos para mudança de categoria são em número muito residual (mérito) - O Ministro não mostra a mínima preocupação com isto.
-
- Decidimos, para já apelar à subscrição de um abaixo-assinado on-line (2000 assinaturas)
 - Futuramente se não houver resposta do Ministro proporemos aos colegas outras acções colectivas no sentido de mudar a posição anti-negocial do Ministro.
 - Damos 7 dias ao Ministro para que nos responda. Trata-se, no mínimo, de uma atitude de boa educação.
 - Não aceitaremos negociar à pressa, durante o período mais intenso de exames e durante as férias, para o Ministro cumprir calendários do Governo e procurar fugir ao debate e à afirmação da opinião dos docentes e dos investigadores.

João Cunha Serra
FENPROF